

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: História da Arte Portuguesa 2

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 2 | S2

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938055

Área Científica: História da Arte

Docente Responsável

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto

Docente(s)

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

Relacionar os movimentos artísticos com o seu contexto

Caracterizar e identificar as principais manifestações artísticas da Época Moderna

Desenvolver a capacidade de pesquisar e tratar informação científica

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

Relacionar o contexto de desenvolvimento dos movimentos artísticos em Portugal na Época Moderna, com as suas características peculiares.

Caracterizar e identificar as suas principais manifestações artísticas e respectivos autores.

Desenvolver a capacidade de pesquisar e tratar informação científica

Conteúdos Programáticos

I-A transição do «modo» Gótico para o Renascimento.

1.1.O Tardo-Gótico no reinado de D.Manuel

II-O Ciclo Renascentista. A nova espacialidade arquitectónica.A pintura.A escultura.

III-O Maneirismo. O enquadramento histórico-cultural da nova estética.

A rebelião anti-clássica:os primeiros artistas

O Concílio de Trento e a Contra-Maniera.

A "pittura senza tempo" , a arquitectura chã e a escultura

Conteúdos Programáticos (detalhado)

I - A transição do modo gótico para o Renascimento em Portugal.

11.O Tardo-Gótico no reinado de D.Manuel As encomenda régia e as grandes edificações manuelinas.

II O Ciclo Renascentista: inovações e resistências

1-A aproximação ao Classicismo italianizante

2-A Pintura no primeiro quartel do século XVI.

2.1-Encomenda e mecenato. As importações. A prevalência das oficinas flamengas

2.2 - A produção nacional

2.2.1-A organização do trabalho

2.2.2-Centralidade e periferismo.As Escolas de Lisboa,Coimbra, Viseu e outras

3-A evolução arquitectónica

3.1-A introdução dos novos modelos na arquitectura. A Arte "ao Romano": fontes e vias de penetração.

4. A Escultura renascentista: as Escolas de Lisboa, Coimbra e Évora

III-O Largo tempo do Renascimento: do Renascimento ao Maneirismo

1-A nova conjuntura artística e as mudanças de gosto.A rebelião anti-clássica.

1.1-Portugal e a Prima Maniera italiana

1.2-A suave Maniera: a Idea. A geração dos pintores «romanizados»

2-A Contra-Reforma e a Contra-Maniera.

2.1-A "Pittura Senza Tempo" e o «Decoro» tridentino

2.2 - A fundação da Ordem de Jesus e a difusão do novo modelo arquitectónico.

2.3 - A arquitectura chã

2.4 - A escultura

Metodologias de avaliação

Avaliação contínua: realização de um trabalho escrito, sobre Arte Renascentista portuguesa e de uma frequência sobre a Arte Maneirista portuguesa dependendo a aprovação de uma média final de 10 valores. Contudo, 8 é a nota mínima exigida em cada uma destas avaliações parcelares, que terá que ser compensada pela outra para obter a média final de 10. Quem tiver no trabalho nota inferior a oito, reprovará de imediato e será admitido a exame.

Exame Final : realização de um exame escrito sobre os temas constantes do programa

Aprovação com nota mínima de 10 valores.

Software utilizado em aula

Não aplicável

Estágio

Não aplicável

Bibliografia recomendada

- VV, A. (2010). *A Nova História da Arte de Janson. A tradição ocidental, revisão científica de Fernando António Baptista Pereira, 9ª Edição, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2010.* . 9ª, Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa
- Pereira (coord), P. (1995). *História da Arte Portuguesa (Vol. II)*. 1ª, Círculo de Leitores / Temas e Debates. Lisboa
- V.V, A. (1986). *História da Arte em Portugal. (Vol. 5,6,7,8,9,10)*. 1ª, Alfa. Lisboa
- Serrão, V. (2002). *História da Arte em Portugal - Renascimento e Maneirismo* . 1ª, Presença. Lisboa

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Sendo um dos principais objectivos da UC a identificação e caracterização dos movimentos artísticos desenvolvidos em Portugal na Idade Moderna, propõe-se a compreensão dos mesmos e apreensão das suas características, a partir da observação e análise comentada das obras de arte e dos autores mais representativos de cada movimento.

Além do mais, só a partir da observação e análise dos objectos artísticos é possível desenvolver nos alunos a capacidade de leitura das obras de arte enquanto objectos estéticos, históricos e artísticos, desenvolvendo simultaneamente uma consciência cultural e cívica identitária.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas com base na observação e análise de obras de arte.

Aulas teórico-práticas com base na discussão e reflexão sobre conteúdos abordados nas aulas teóricas, através da análise de obras de arte e leitura comentada de textos

Apoio tutorial

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Sendo essencialmente uma UC de carácter teórico, as aulas expositivas (sempre com suporte de imagem, porque os conteúdos são essencialmente imagéticos) com recurso à participação reflexiva dos alunos, e as teórico-práticas onde são estudados casos práticos a partir da análise aprofundada de imagens e/ou leitura comentada de textos, é o método de ensino mais adequado aos objectivos propostos.

Além desta metodologia usada em sala de aula, realizam-se também visitas de estudo, de extraordinária importância porque permitem um contacto mais directo com as obras de arte.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável

Observações

A Unidade Curricular está alinhada com o seguinte Objectivo de Desenvolvimento Sustentável enunciado pelas Nações Unidas:

Objectivo 4: Educação de Qualidade

Docente responsável
